

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estadão

Class.: 44

Data: 31.08.84

Pg.: 12 e 13

### LOURDES

**O**s índios Gavião e Arara prenderam ontem mais 4 colonos como reféns, até que a justiça federal dê uma solução definitiva na expulsão dos colonos que invadiram as suas terras. O delegado adjunto da Funai em Rondônia, Amaury Vieira, disse que entrou em contato com o sertanista Apoena Meirelles, que está na área de conflito, e obteve dele, que a situação está tranquila, embora os índios tenham feito estas prisões.

Disse ainda o delegado adjunto que hoje procurará novamente entrar em contato com o coordenador especial do Inca, para tentar juntamente com o Instituto, dar uma solução no impasse, porque a Funai não tem condições para tal. Página 4.

## Índios prendem mais colonos como reféns

A situação no Parque Indígena de Lourdes, continua indefinida, quanto a uma solução para o impasse criado, quando os índios Gavião e Arara, impacientes e aborrecidos com a decisão da Justiça Federal, pela expulsão de 500 famílias de posseiros, que há três anos estão vivendo na reserva indígena, resolveram agir e prendendo 7 colonos, como reféns, até que tenham uma resposta definitiva e positiva da Justiça.

O delegado adjunto da Funai em Rondônia, Amaury Vieira, disse ontem que os índios prenderam mais 4 colonos como reféns, mas a situação não teve maiores proporções, devido ao trabalho do sertanista Apoena Meirelles.

Amaury Vieira, procurou entrar em contato com o Inca para tentar resolver a situação, mas não foi possível porque o coordenador especial, Ernani Coutinho, está viajando. Ele explicou que o Inca poderá desenvolver um trabalho de conscientização junto aos colonos invasores, sem entrar em área indígena. Lembrou Amaury Vieira, que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, possui uma área de lotes, que faz divisa com o Parque de Lourdes. Esta área segundo o delegado adjunto, é a Prainha. "Isto poderá facilitar ou torna-se mais viável a solução do impasse, pois não haveria uma interferência de terceiros no Parque Indígena, a não ser o da Funai", disse.

Informou também, que irá manter entendimentos com a Polícia Militar, para ver a possibilidade e a viabilidade deste mesmo trabalho de conscientização seja realizado.

— Nós da Funai, estamos procurando de todas as maneiras, evitar que realmente haja um conflito maior, porque infelizmente não temos condições nenhuma de solucionar o impasse criado há três anos, quando então da entrada dos primeiros colonos na reserva indígena — finalizou Amaury Vieira.

### CIMI

Ernande Segismundo, indigenista do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), e João Carlos Lobato, indigenista da Operação Anchieta (Opan), disseram que não poderiam fazer qualquer pronunciamento em cima de notícias, pois poderia atrapalhar o processo de negociação que o sertanista Apoena Meirelles vem desenvolvendo junto aos índios.

Mas garantiram que acreditam no trabalho de Apoena Meirelles, pois como indigenista, sabem a dificuldade que o sertanista vem encontrando, para solucionar o conflito.

Eles declararam que irão entrar em contato com a 8a. Delegacia da Funai, para ficarem a par da situação, e que a partir deste momento dentro das necessidades estarão a disposição do órgão, para trabalharem, na solução do impasse.